



V SINGEP

Simposio Internacional de Gest3o de Projetos, Inova3o e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability

ISSN: 2317 - 8302

Riscos do tratamento fitossanit3rio por Brometo de Metila e High Temperature de embalagens e pallets de madeira para exporta3o no Aeroporto de Viracopos – Campinas/SP

MARIA CRISTINA ROSATI

Faculdade de tecnologia de indaiatuba - FatecID
mcrisht@bol.com.br

SIMONE TIEMI TAKETA BICALHO

Faculdade de tecnologia de indaiatuba - FatecID
simonetaketa@gmail.com

SANDRO CALABREZI

Faculdade de tecnologia de indaiatuba - FatecID
scalabrezi@gmail.com



V SINGEP

Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability

ISSN: 2317 - 8302

RISCOS DO TRATAMENTO FITOSSANITÁRIO POR BROMETO DE METILA E *HIGH TEMPERATURE* DE EMBALAGENS E PALLETS DE MADEIRA PARA EXPORTAÇÃO NO AEROPORTO DE VIRACOPOS – CAMPINAS/SP

Contextualização:

As embalagens e pallets de madeira utilizados no mercado de movimentação e acondicionamento podem abrigar pragas nocivas inexistentes no país.

A certificação fitossanitária em embalagens e suportes de madeira (*NIMF-15*, 2002) evita o trânsito destes insetos quarentenários, através da fumigação destas embalagens. Esta fumigação pode ser feita utilizando-se o Brometo de metila (MB), que é extremamente tóxico ou *High temperature* (HT), que além de ser mais seguro em termos ambientais não utiliza produtos químicos. No entanto, no início de 2016, apenas o tratamento por HT pode ser utilizado e foi abolido o MB, de acordo com as legislações INC-02 e IN-32.

Objetivos:

O presente trabalho teve como objetivo estudar a substituição do método MB pelo HT no tratamento fitossanitário de embalagens e suportes de madeira utilizados para exportação, no Aeroporto Internacional de Viracopos, Campinas/ SP. Uma vez que o Brasil, atendendo ao Protocolo de Montreal, restringiu o uso do MB, e passou a emitir o certificado fitossanitário para aqueles tratados por HT. Essa mudança trouxe impacto direto na logística do Terminal de Cargas do aeroporto estudado.

Metodologia:

Foi realizado um estudo de caso sobre o tratamento de embalagens e suportes de madeiras da empresa Movebrasil que realiza o tratamento fitossanitário de pragas como a Fumigação, e atua no Aeroporto Internacional de Viracopos – Campinas/SP. Os dados de tratamento fitossanitário com Brometo de metila (MB) e Tratamento térmico ou *High Temperature* (HT) realizados pela empresa foram coletados por meio de levantamento de campo e entrevista com o gestor da empresa.

Fundamentação Teórica:

Pragas exóticas e doenças quarentenárias podem causar danos incalculáveis ao meio ambiente, à economia e à sociedade de uma região ou a um país (MOCELIN, 2002). Para evitar a disseminação destas pragas que podem afetar patrimônios agrícolas ou florestais, os

países criam barreiras fitossanitárias (GUEIROS, 2013). O Brasil segue as Normas Internacionais de Medidas Fitossanitárias (*NIMF-15*, 2002), emitindo o Certificado de Fumigação comprovando que o produto e/ou embalagem passou pelo processo de desinfetação (ZANINI, 2008).

Resultados e Análises:

Dos tratamentos efetuados pela Empresa no ano de 2015 a média de embalagens tratadas com MB foi em torno de 15%, ou seja, 85% dos tratamentos foram realizados na modalidade HT (*High Temperature*). A empresa segue todos os procedimentos estabelecidos pela INC-02 e IN-32, desde o recebimento do comunicado de Tratamento fitossanitário até suas normas e procedimentos de segurança uma vez que os produtos utilizados na fumigação são extremamente tóxicos, requerendo uma atenção especial.

Considerações Finais:

A empresa realizava o tratamento fitossanitário para exportação e importação das embalagens de madeira com MB de acordo com a INC 01/2002. Á partir de Janeiro de 2016 a Empresa estava preparada para atender a modificação da *NIMF-15* realizando o tratamento térmico (HT) destas embalagens. Tal mudança gerou maior segurança e rapidez nos processos e atende ao Protocolo de Montreal, sendo uma prática de P+L (produção mais limpa), atendendo ao MDL (Mecanismo de Desenvolvimento Limpo).

Referências:

- GUEIROS, Haroldo. **Enciclopédia aduaneira**. Dez. 2013. Disponível em: [http:// www. Enciclopedia aduanera.com.br](http://www.encyclopediaaduanera.com.br). Acesso em 02/02/2016.
- MOCELIN, Paulo Ramon. **Fiscalização do Ministério da Agricultura nas embalagens de Madeira**. Dezembro, 2002. Disponível em: [http://www. guialog.com.br/ARTIGO387.htm](http://www.guialog.com.br/ARTIGO387.htm). Acesso em 10/07/2016.
- ZANINI, Ana Paula. **Embalagem de madeira para exportação: uma pesquisa-ação na Fupresa S/A**. Trabalho de conclusão de curso apresentado a FATEC-ID. 2008.

Palavras-chave:

Fumigação, Pallets, Aeroporto Internacional de Viracopos.